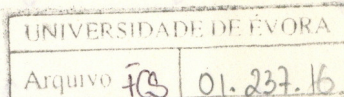


Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

14.1.86



Muito querido amigo

Tenho um cartão escrito e pedo-lhe para lhe mandar, quando
você me escrever um S. Bento (com uns fechos muito bonitos
brancos) e sobre de um anfitrião do Alentejo. Mas já sei
que tudo o meus parabéns e é bom ver esse reconhecimento
já voltamos a Veneza. Para já descanço a S. Bento.
Como é que aconteceu? Estava bom, mal montado em alguns
aspectos mas bastante completo. Estava bonito, claro, por-
que eu sei, mas a do Gilde foi outra beleza. Depois
quero que me conte que tal são as pessoas que estão por trás.
O Rei Pessoa encontra lá um João João, e muitos
minutos a ouvir. Enfim. Amigo me dê o que
se passar consigo. Espero que tudo lá se vá muito
bem. E de aqui farramos para Paris. Escrevi ao
João a pedir esboço este ano com dados concretos etc.

Quando tiver suportar a comunicação. Talvez precise de
me ajudar a pegar o Raul Pires e depois precisarei
também de 2 ou 3 trabalhos bons seus. A esq. seria
fazer Maio / junho. E a pr. fazendo fazer uma tem.
de ninguém que sei talog de todos os envolvidos diga-
me se sempre quer avançar com o cadavre - ex pois com
o livro de freitas. Ele está totalmente aberto à ideia.
E por mim o ideal seria 20 trabalhos é há 2 hiften
fazer a me execução. 1º Viena ambos dar-nos a honra de
se estabelecerem em Guimarães durante uma semana como
nomes convidados (no Hotel ou aqui em casa conforme pre-
ferirem) semana durante a qual conversariam, visitariam
um ou dois locais mágicos de região e descausariam (fora
além claro de se trabalhar nos C.E.). 2ª hiften. Cada-
dos autores começa 10 C.E. que manda fazer o outro ter-
minar na me caverna... Eu fiz 10 - 1ª hiften:

E antes de partirmos fazer Viena fazer um parêntesis
no fazer. Ihe dizer que foi sobre do comite e sobre-o esca-

de qualquer forma eu ainda
não falei com ele nem falei
nem o seu "agreement"...

Tamante pelo livro de Freitas que estava satisfeito com o
facto de ter sido o Cuzinho o escolhido pois merecia-o +
que qualquer outro. Aliás acho ser ele a pessoa indicada para
eventualmente escrever algo para o introduzir a si. Que acha? x
Quanto a Veneza provavelmente dito mesmo, não ser difícil
resolver com qualidade a mesma. Há uma série de perguntas
e questões que gostaria de saber:

- quantos trabalhos são necessários?
- de que é feita?
- quando é que têm de estar reunidos para se fazerem?
- quem se encarrega do transporte e do seguro?
- quem se encarrega de montar lá?
- é editado algum catálogo ou folheto sobre si, por eles?
e as afirmações que relacionam as obras reproduzidas
e os textos?
- pegam-lhe as deslocações e estadia lá?

Eu dou-lhe todo o apoio e colaboração que quiser. Se neces-
sário vou mesmo até fazer 1 dia livre para dar estuda-

mas tudo melhor.

Penso que não sei digital encontrar um bom conjunto de
obras indo aos vários colecionadores conhecidos e que não muito.
Se necessário pode-se até ir a um ou no jornal de
letras ou conseguir-se entrevistas que chamem a atenção e
se pode se faz o pedido para os fornecedores de obras impor-
tantes contactarem x.

Penso que consigo algum apoio do Ministro de Educação e
de S. E. de Cultura. O 1º é "grande" amigo de Gilei.
(vem cá desde a inauguração a quase todas as exposições).

Vou acabar este já longo carta

com um joelho de -

e um beijo de N. João.

seu

luis

P.S. Envioz leve.

01.237.16

Contas

crédito sem em Set^º 85 — 30.000

em Set^º 85 estão ~~as~~ galerias

os seguintes trabalhos sem: n^º 3, 4, 6, 18, 21, 24, 31 e 41

em Outubro vieram o 3 que tinham ido

para Amarante e os n^º 10, 19 e 39

em Novembro veio o F.P.

Vendi no Natal os n^º 21 e 31 respectivamente

por 30 e 40 o que dá + ————— 35.000

Oferei à minha mãe de Natal o n^º 10 o que dá + ————— 25.000

Para a minha coleção particular decidi ficar com

os n^º 4, 6 e 24 + o Fernando Perros o que

dá $\frac{15}{30} + \frac{22.5}{45.0} + \frac{17.500}{35.000} + \frac{35}{70}$ ou seja ————— 90.000

480.000

Mandei cheque em Dezembro de ————— 75.000

105.000

Débito existente em 31/12/85

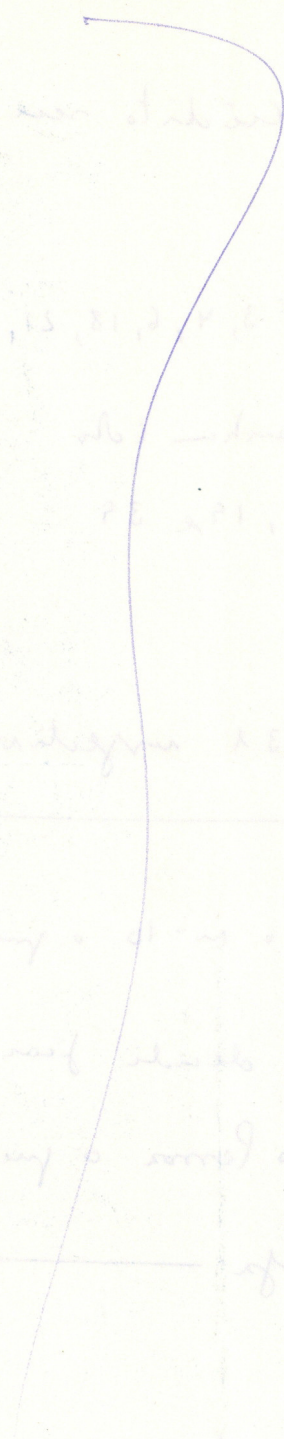
e que liquidarei muito provavelmente

no fim de Janeiro.

→
(cont)

Está. unde aqui m. Galei. trabalhos que são seus
e outros m: são. 3, 18, 19, 39 e 41.

(Conte)

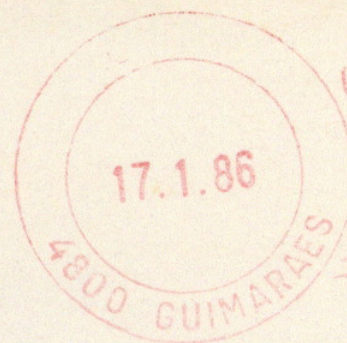


QUINTA DO GILDE

S. TORCATO

4800 GUIMARÃES

PORTUGAL



000
D

PB

SSC

22 50

3191

Exmo Senhor

Artur Augusto Seixas

Coverme - Cerito

Sítio de Calcad,

8150 S. Brás de Alportel

01.237-16

def que me deve 102.000,00
Já currou 70.000,00

Muito Caro Amigo Artur

Aqui lhe respeito muito sinceramente, porque de facto de
fazer livros e fazer não atrasar nada do que interessante
tenho para lhe dizer.

A ideia do Ribas é de facto brilhante. É realmente
fazer avançar?

O quanto ao seu "emprego" a SEC não se preocupa. Primeiro
na o que mais faltava que a tivessem a um 2º, caso isso
viesse a acontecer, o que tenho a certeza que não, o Artur pode
fornecer a disponibilidade de ou qualquer coisa que lhe mantenha
algumas das regalias de futuro no quadro do funcionamento
lívico e em arranjar-lhe um "ordenado" com uma renda +
dinâmica dos seus trabalhos aqui e em livros, de maneira
a que portanto não tivesse de sair de um lindo Cavaleiro 3º
cultural, dou-me especialmente bem com o Ministro da
Educação e Cultura de que defende a ~~bona~~ Teresa
Gouveia e primo lhe falei já no nosso próximo encontro que

mãe em meados de Fevereiro. Ele vem cá a todas as esgas.
A próxima é de Alice Vinhas que teve de se ir diversas
razões que lhe explicarei + tarde.

A minha situação financeira deve melhorar definitivamente
durante este mês de Fevereiro. As coisas complicaram-se
porque o miserável Maurício quer dar o divórcio obrigando
Mafalda a dar-lhe todos os móveis que tinha, levar do seu
o apartamento dele onde ficou só uma cama. Mesmo as
camas dos miúdos tiveram de entregar. Quer dizer que
a mãe houvera — Luís Teixeira de Melo ele teria de
dormir com o filho no chão, como no chão. etc etc.

Suamto.

Estou desengano de ver o 1.º andar d. Cavem. Deve ter
ficado ótimo e bonito. Não deixe o construtor debitar o
IVA, diga que não quer receber mais nada. Fica o que +
faltava.

Reclamente foi para a esga em S. Bento a nobreza.
não vai dar dinheiro. Eles são realmente trágicos. Só esperam

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FS 01.23.18

que ainda tenho "coisas" para fazer - mas uma outra coisa
- aqui em Setúbal. Estou convencido que não ^{more} - sucesso.

E o que é que quer com o jornal de Saragoça? Editar o Múcio H.
leira? Só com intervenção sua para que a edição não seja uma
porcaria...

Quanto a Veneza, expusmos que o Sommer trata bem do assunto.
Tratar, trata incertezas, bem é que foi devido. Mas há es-
peranças que do outro lado também tem. Agora só resta es-
perar. Slides não tenho mas amanhã vou fazer sei que tem o quê,
e depois há os reproduzidos no catálogo. O livro de Freitas
já, seguramente, com o maior prazer, um texto e não quer
nem fazer parte de certeza. Talvez seja a de já pedir mas
talvez por ir falando no assunto e de qual que forme o texto
podem. em último caso servir para o catálogo de uma mostra
próxima coisa - e dos cadáveres - expor ou a em set^o ou a
inclusive no do Phares.

Se entretanto precisarmos que em 1847 houve uma guerra francesa qual-
quer carta ou texto em francês - 1847 não se aplica. Para inglês
é que é um pouco + difícil - o francês é muito fácil.

Esta casa é nova e o comitê é permanente.

Fico à espera de notícias. A M. J. de M. - 1847 -
baptista - 1847 e admirador.

e - grande coisa - 1847 de

me

1847

27. 1. 86

P.S. Agn. com vitória de Freitas talvez tudo melhor.

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

Letter Alex Xane

①

Mon français c'est celui d'un autodidacte et de ~~la langue~~ l'anglais
je ne sais rien, donc je dois demander à un ami de traduire ce que j'écris.
Mais ça ne fait que augmenter le charme et le mystère de recevoir une
lettre venant de loin, des lieux que plutôt que lire je devine. Parce
qu'il y a beaucoup de chose qui nous rapprochent l'un de l'autre, une c'est
la poésie, et aussi le cadavre Exquis, que me semble le plus rapide
véhicule vers l'inconnu. Le C-E., et évidemment l'Objet. Très
difficilement est peut produire un Objet ou un C-E., de la même façon
qu'il ont peut produire un dessin ou une peinture; la preuve c'est
le ~~peu~~ petit nombre qui existent, et que depuis longtemps j'ai le rêve
de les voir en expo itinérante, parcourir le monde...

Alchimiquement je sent tout l'intérêt de votre envoi, même sans
avoir la plus que une dizaine de mots. Ici, il y a pas trop d'édition,
par manque d'argent, et surtout par absence d'une possible entente entre
les hommes. En ce pays rien est facile; avec Salazar où sans Sala-
zar, entre chaque portugais s'étend une steppe. Notre situation géogra-
phique, complètement isolée, entre une Espagne (depuis toujours ennemi)
et la mer des grands yeux méditerranéens, c'est une chose de laquelle
ont ne peut pas s'enfuir. Chacun de nous, dans son quotidien,
se trouve comme ce pays, isolé entre espagnes et mers de tragédie.

Et inévitablement ça a donné - ce que je crois unique dans le monde

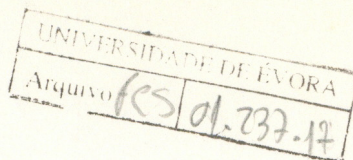
l'existence de deux groupes muralistes, carrément rivaux. Et même dans le anti-groupe auquel j'ai appartenu, ~~les~~ les dissensions ne sont pas petites, les distances sont insurmontables, les tueurs rideaux de ju, et annonçant le proche meurtre.

La communication entre nous va continuer d'exister, par un autre moyen qui, dans l'infini, seulement nous avons l'antévision.

Ce que d'innomé je m'ai fait dans la vie, les circonstances. L'ont fait pour affirmer de plus en plus ma solitude. J'ai fini pour trouver que ça avait une sens occulte, que ce mystère était une distinction, une forte Raison en moi. Seulement m'intéresse ce que je ne sais pas, parce que ce que je sais où nous savons peu m'intéresse. J'ai écrit il y a quelques temps que c'est presque avec haine que je me met devant le papier ou la toile, que je prend le stylo ou les pinceaux. C'est avec désespoir que je vérifie ce qui se passe sur le papier ou sur la toile, et qui finalement semble indépendant de moi. Quand je commence à travailler c'est très rare d'avoir une idée de ce que je vais faire. Je ne connais ou j'oublie enseignements ou théories, c'est pas dans la peinture que je pense. C'est l'Amour, la Mort, la Mer, le Désespoir, Les Personnes que je connais et surtout celles que je connais pas, etc etc etc.

L'œuvre qui veut rester c'est pour moi presque une offense, comme si il y aurait une quelconque éternité. Et ce n'est pas l'optimisme malade de ceux qui croient en la justice qui me fait bouger. Ce que je cherche ce n'est pas la vie, ni l'art, pas

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal



(3)

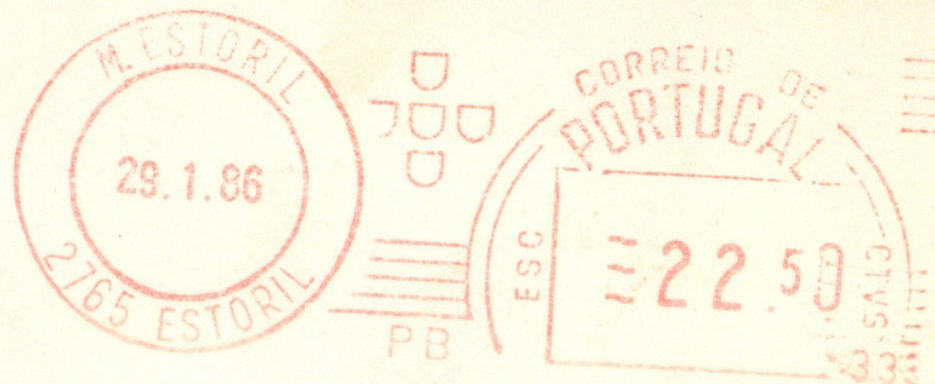
même l'amour qui nous connaît, c'est la fenêtre com-
me un labyrinthe, la clé perdue, le coffret vide, le che-
min, par delà les montagnes et les mers.

Merci pour cette lettre qui m'a accompagné beaucoup, ici
sur ~~à~~ ma table de travail (et quand je sort je l'emporte
avec moi) avec ~~sa~~ son dose d'inconnu d'inattendu
et de surprenant. Je vous envoie les catalogues d'une expo
en 1980 et d'une autre de cette année de 1984. Entre temps,
la plus grande partie des expo ~~et~~ ont été en collaboration
avec "Phases" ou avec Franklin Rosemont, au moment
de la World Surrealist Exhibition en Chicago en 1986
ou dans la exposition "Le surréalisme portugais" na Universidade de Montreal.

Je vous embrasse fort.

votre

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal



Exm. Senhor
Arthur Augusto Lima
Cavenna
Sítio do Celcudo - Cerito
8150 S. Brás de Alportel

01.237-17

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

UNIVERSIDADE	RA
Arquivo	FD 01.237.13

Queridos Amigos Artur

Espero que tudo esteja a correr bem em relação a Senega.
Não sei lhe farei se algo correr mal. Terei visto — fa-
zer colheitas e apoiar. Já tenho várias ideias para conse-
guir desenvolver trabalhos e arranjar dinheiro. Depois lhe con-
tarei pessoalmente.

Este fim de semana que vem, espero ter a visita do João
de Deus Pinheiro e lhe falarei no seu assunto. E em Março
ele prometeu vir cá com a Teresa Gouveia para a esep do
Miguel yero.

Se quiser resolver o problema de S. Bento escreva-lhes um
carta a dizer que eu farei a ser o seu "marchand" e que
irei lá fazer contas e combinar condições etc.

Slides de esep do Gilde, só tenho os que vieram no catálogo.
Já tentei alguns mais mas sobretudo queria que vísse a
lista de esep os que pensa terem + interesse. Estou convencido
que as pessoas os emprestam.

Espero que continue com os cadernos - expis. Acho que vai dar qualquer

crim de bastante extraordinário.

Não me disse ainda quais são os 5 esq's que está a organizar. Talvez pudéssemos estudar uma forma de eleição e eventualmente das venire até cá;

A d. Alice Vinhas aí está e tem alguma graça. Vieram os irmãos unân e a Mãe dele, e venderam - se já quase metade, um preço que vinham numa média de 30.000. E depois os seus quase ao mesmo preço pagou doer o coração.

Quando estiver a organizar a do Philip West, mande vir, à custa de Vilanova, bastantes trabalhos para depois podermos fazer uma api no Gilde.

Um dia destes ofereço para fazer 1he ou as "drinkas" a ver se darei fazer uma esq's individual. E se fizéssemos uma com o Raul Perez. Eu adorava. Se concordar escreva-me que eu não tenho a morede.

Podem ser já em Mil ou Paris em troca de outras marchadas.

A M. J. de manda-me um beijinho amigo e a despedida

e eu um forte abraço amigo, a despedida e reconhecimento

seu

lun

Gilde 12.2.81

✓ Cher Monsieur et Ami

Ce numéro de "Phares" en médaille me a surpris
et me a fait plaisir bien que je ~~sois~~ me rende pas
lire les textes qu'il contient.

Je vous remercie de son envoi et de l'inclusion de
mon dessin. Je continue desirant toutes les possibilités de
collaboration.

Avec mes meilleurs compliments

DESENHO DA SÉRIE "POETA"/ POETA E RAPARIGA, 1958	-	100.000.00
t/p, 45,0X34,0		
32 DESENHO DA SÉRIE "POETA"/ POETA E RAPARIGA, 1958	-	100.000.00
t/p, 45,0X34,0		
33 DESENHO DA SÉRIE "POETA"/ POETA E RAPARIGA, 1960	-	85.000.00
t/p, 45,0X34,0		
34 DESENHO DA SÉRIE "POETA"/POETA E RAPARIGA, 1961	-	120.000.00
a/p, 41,0X30,5		
35 DESENHO DA SÉRIE "POETA"/POETA E RAPARIGA, 1973	-	85.000.00
t/p, 41,5X31,0		
36 DESENHO DA SÉRIE "POETA"/POETA E RAPARIGA, 1974	-	85.000.00
t/p, 44,5X35,0		

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo	108 01.237.19

Gilde, 4 de Março de 1986

Caríssimo Amigo Artur

Seu prolongado silêncio inquieta-me. Será que algo não vai bem? Saúde, obras, trabalho na sec., finanças? Quanto ao trabalho aí, já falei com o amigo João de Deus Pinheiro e espero voltar a falar muito em breve. Espero que o idiota do Sommer esteja a tratar convenientemente da sua ida a Veneza. Seria imperdoável se assim não fosse. E os bandidos da S. Bento já lhe pagaram!? Se fôr preciso eu vou lá em seu nome, como seu marchand...

O cheque que junto envio diminui o meu débito para 50.000\$00 que espero enviar em próxima carta. Tenho ainda em meu poder os trabalhos nºs 3,18,19,39 e 41.

Vou-lhe propôr 3 coisas diferentes:

1º - Editar durante o verão para sair para o público em Outubro, um álbum do tipo do nosso catálogo mas em formato 40X30, que incluirá 3 serigrafias suas acompanhadas por diversos textos que poderiam ser: 1º da sua autoria; 2º de outros autores vivos; 3º sobre si. Uma das três hipóteses. A edição teria 270 exemplares + 30 HC + 30 PA ou seja um total de 330. O Artur faz os trabalhos para as serigrafias e recebe os 30 álbuns PA e ainda 450.000\$00 pagos em prestações de 150 contos a 1ª na data do lançamento a 2ª dois meses depois e a 3ª outros 2 meses depois. Que acha? Eu considero ótimo para si e nada mau para nós (eu e o meu sócio para estas edições). Peço uma resposta rápida, acompanhada por ideias sempre bem-vindas.

2º - Esta proposta ainda não é segura mas espero ter uma resposta ainda durante este mês. É o seguinte: Um dos maiores grupos privados portugueses está sensível à ideia de publicar livros de grande qualidade sobre artistas plásticos portugueses sem fins lucrativos nem comerciais. Em princípio o livro é para ser na sua

maior parte oferecido a clientes e grandes fornecedores portugueses e estrangeiros. A tiragem é reduzida a 3000 exemplares. Propuz que comesçassem por si. A ideia é um livro com capa dura, com 300 páginas, 50 reproduções a cores e 30 a preto e branco e variados textos. A ideia será de fazer 1 ou 2 livros por ano. Logo que tiver uma resposta lhe escreverei para na afirmativa ir aí para combinar-mos pormenores e começar-mos o difícil trabalho. Para eles avançarem com o projecto eu tenho de me comprometer com eles e o Artur comigo em que se realizará uma grande expo sua aqui no Gilde para lançamento do livro e que terá de incluir umas 10 telas...(ou pelo menos trabalhos médios 80X70 executados a óleo ou acrílico). Que acha? Eu acho fabuloso. Claro que o Artur nisto só ganha prestígio, +-100 exemplares e a sua % na expo que suponho se venderá toda.

3º Quer nomear-me seu Marchand para primeiro ir à S. Bento levantar as massas que lhe devem mais os trabalhos que lá ficaram? Poderíamos também os dois examinar tudo o que o Artur tem para venda e estabelecer preço definitivo, organizar as condições de exposições em conjunto etc. Diga se está minimamente interessado nisto muito francamente.

Ainda a respeito da S. Bento tenho uma cliente muito interessada na sua tapeçaria que esteve exposta. De quem é?

A Mafalda e os miúdos estão óptimos e ela manda-lhe um beijinho

Gostava que estivessemos em breve juntos

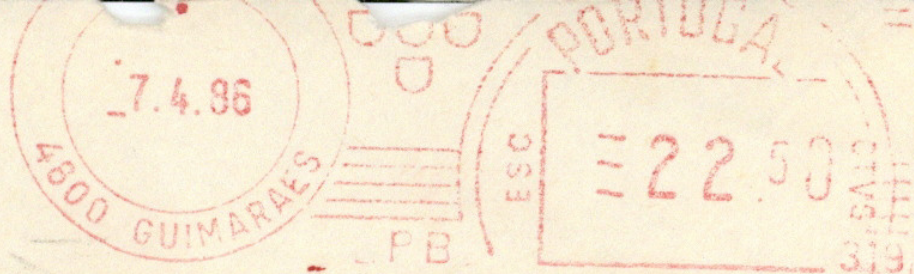
— grande abraço amigo

comigo

seu

luis

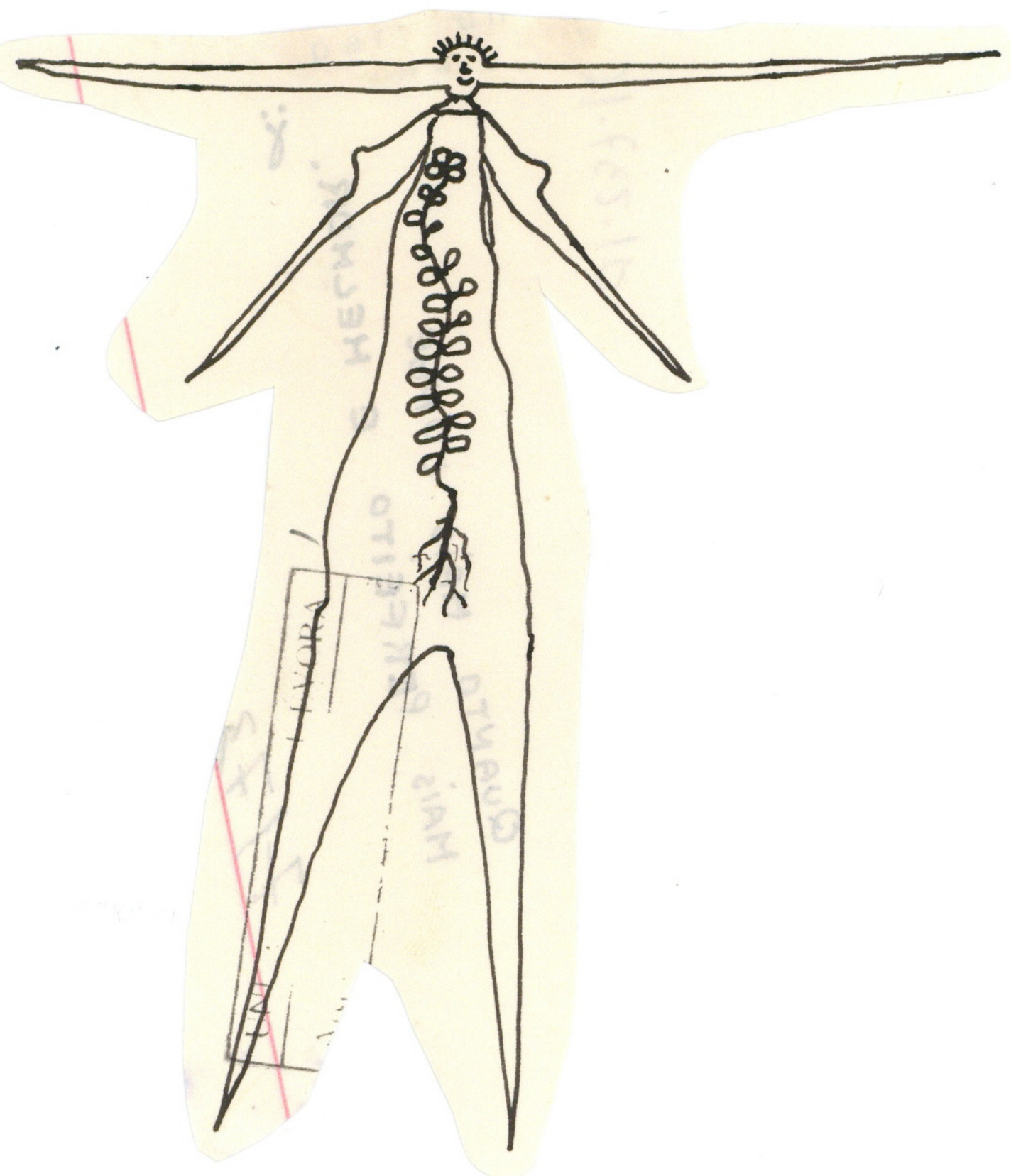
Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal



Propostas activadas
diversas

em nome cheque 70.000,00

Exm. Senhor
Arthur Augusto Teixeira 01.237.19
Cavem.
Sítio d. Calçada - Cerito
8150 S. Brás de Alportel



51-63210

QUANTO MAIS LONGE
MAIS PERFEITO E MELHOR. x:

7173

Carissimo Amigo

- A exposição da Roma não poderá ser em jan.º?
- Vou-lhe enviar. ele em princípios de out.º!
- Mas 1/2 julo menos tem de ser feita ainda.
- Aqui vai + uma pequena antiga brochura,
que espero não seja demasiado cara
- Mande-me por favor o texto do Anuário
para ver se é ou não grande de mais. Há
seja a hipótese de não editar nenhuma
parte no catálogo a com e colocar
n.º 2 ou 3 a Pe Branca. Que acha?
- O texto do André Coyné chegou tarde mas
já chegou, segundo o li. - que falou com

ele pelo telefone. Espero conseguir incluí-lo.

- O que me mandou é interessante e gostaria-me
de decidir fazer mas A ver vamos.

- O livro me veio o catálogo com as
folhas soltas.

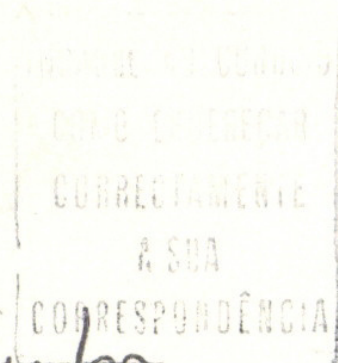
Forte abraço

e obrigado de Miguel

seu



Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal



Excm. Sr. Dr.
Artur Ungier Leixen

Cavenna

Sítio de Calçada

Cenite

8150

S. Brás de Alportel

01.237.20